ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1942 N.º 7006

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os industriais de calçado do distrito de Aveiro representaram ao sr. ministro da Economia, pedindo que fôsse anulada, ou pelo menos muito atenuada, a proíbição da exportação de calçado para as colonias.

O pedido é justificado e justo e merece a atenção do Governo, pois não interessa apenas aos industriais de calçado, mas a numeroso operariado que, sem os mercados coloniais, cairá no desemprego e na miseria.

Além disso, na representacão pondera-se que a suspenção forçada das encomendas, já na Alfandega ou ainda pendentes, acarreta sérios prejuizos á industria por se tratar de modelos de calçado que não têm consumo corrente na Metropole.

Compreendemos que seja necessario evitar a escassez ou a carestia do calçado para o consumidor metropolitano. Mas não devemos esquecer que as colonias, se nos compram calçado de que precisam, tambem nos fornecem materias primas para ele, de que a nossa industria muito carece, a preço economico.

Solidarizam-se, pois e cada vez mais, os interesses da Metropole e das Colonias, adoptando-se, a respeito da nossa exportação para o Ultramar, o principio justo e criterioso da Junta Nacional de Vinho que só deixou livre a saida de vinhos para as colonias e Brasil, condicionando-a para outros destinos.

Colonias e Brasil devem considerar-se, realmente, como nosso prolongamento e os seus mercados com direitos especiais que outros não podem reivindicar.

■

O novo livro de Francisco Veloso intitula-se «O Drama da Unidade Alemã»—livro serio, sereno e desapaixonado. Depois de visitar a Alemanha em 1939, pensou em reunir os elementos de que dispunha, a-fim-de aclarar e documentar o seu juizo sobre o país que tanto o impressionou, pelo rumor d eideias, de iniciativas, de inovações e de planos colossais sobre o fuutro.

Francisco Veloso só agora pode realizar o seu proposito e fe-lo de maneira a abonar a sua larga compreensão dos problemas internacionais, estudando-os como eles devem aos vistos—objectivamente, num campo alheio a paixão e prejuizos.

■

Passa hoje mais um aniversario da morte de Gervasio Lobato, escritor teatral e humorista cuja obra ainda conserva frescura e mocidade. Costuma-se dizer que os mortos esquecem depressa.

Gervasio Lobato que passou a vida com a aparencia de homem alegre, despreocupado, guardava para si um «outro eu» —dolorido, amargo e inquieto.

Ha muitos casos assim, nos homens de letras, como por exemplo Moliére.

Fazia rir os outros, mas ele velava-se num segredo em que só admitia os seus intimos—os que com ele conviviam mais de perto. Das suas magoas não consoladas, tirava o sabor das suas comedias e anecdotas pitorescas.

■

Num artigo intitulado «La Guerre et les Enfants» o «Journal de Genéve» publica o seguinte que não deixa de ser comovedor:

—Nada torna tão sensivel as infelicidades do mundo com esses bandos de crianças que chegam á Suiça, semana após semana. Tristeza das mães resignadas que se separam dos filhinhos que não podem sustentar; tristeza dos inocentes que viram desmoronar-se a casa familiar e para quem a desgraça é a atmosfera quotidiana.

Felizmente que, perante o mundo egoista, frio ou indiferente, a Suiça não se esqueceu dos seus deveres de humanidade, salvando da morte certa tantas crianças expostas ás inclemencias da vida.

BILAC

Foi em 1916 que Olavo Bilac esteve em Lisboa, pela ultima vez e que mais conviveu com os nossos intelectuais. Recebido na Academia das Ciencias pelo sr. dr. Julio Dantas como mestre e representante, embora sem caracter oficial, da literatura brasileira, pronunciou um discurso que arrebatou a seleccissima assistencia, pelo brilho a elevação e a elegancia.

OLAVO BILAC

A revista «Atlantida» ofereceu-lhe um banquete onde ele celebrou a amizade luso-brasileira com palavras repassadas de nobre emoção e pura sinceridade que muitos dos convivas ainda hoje conservam de memoria. Já então ele acusava um visivel abatimento, sobretudo quando fazia qualquer esforço que o obrigava a apressar a respiração. Cardiaco em grau avançado, tinha necessidade de poupar-se. Sentiu o envelhecimento precoce. O livro de sonetos «Tarde» está cheio de preocupações intimas que ele afastava a custo. Não era o «ser ou não ser» de Hamlet, porque Olavo Bilac aceitava o irremediavel, dizendo á Fatalidade:

—«Este cansaço que trago no peito não me engana, porque não quero ser enganado».

Ligeiramente estoico, perante a morte, não se alarmava nem alarmava os outros. Os seus poemas da ultima fase revelam ainda o desejo de conservar a linha senhoril da sua personalidade. Não abusava das atitudes sombrias nem das exclamações nihilistas. Assim definiu ele a sua pudica reserva, o seu temor das confidencias que lançam ao vento as recordações que nos pungem:

Falei tanto de amor!... de galanteio,
Vaidade e brinco, passatempo e graça
Ou desejo fugaz, que brilha e passa
No relampago breve com que veio...

O verdadeiro amor, honra ou desgraça,
Gozo ou suplicio, no intimo fechei-o:
Nunca o entreguei ao publico recreio,
Nunca o expus indiscreto ao sol da praça.

Não proclamei os nomes, que, baixinho,
Rezava... E ainda hoje, timido, mergulho
Em funda sombra o meu melhor carinho.

Quando amo, amo e deliro sem barulho;
E, quando sofro, calo-me, e definho
Na ventura infeliz do meu orgulho.

Bilac, com a religião da Forma, não mentia ao seu credo. Na vida e na poesia, evitou as dissonancias. Nunca foi turbulento, retorico ou ruidosamente expansivo. Antes de mais nada, seleccionava; os seus versos, na grande maioria admiraveis, traduzem o cuidado de ser sincero sem ser vulgar.

Amigo de Portugal, conhecia-nos directamente, votando aos nossos escritores, antigos e modernos, a maior devoção, especialmente Camões, cujo nome pronunciava com respeito quasi religioso. A-pesar de o acusarem de cosmopolita, Olavo Bilac era brasileiro sem mistura. O Brasil constituia a sua fé e o seu orgulho. Foi na sua Patria o exemplo acabado do poder de renovação que a Arte encerra, pondo a Beleza no pensamento, nas obras e nas acções.

A aviação americana vai cooperar com a R. A. F. nos ataques á Alemanha

WASHINGTON, 26 — (Reuter)—Ha indicação segura de que muito brevemente aviões americanos voarão lado a lado com os britanicos, sobre as fabricas e as linhas de comunicação da Alemanha. Nos circulos diplomaticos desta cidade afirma-se que o govêrno da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos tratam de criar «uma segunda frente do ar», reunindo as duas aviações para combaterem na Europa.

Já estão assegurados abastecimentos adequados, em aparelhos, armas, munições e combustivel, para uma importante força expedicionaria aerea dos Estados Unidos.

A opinião publica dos Estados Unidos manifesta-se partidaria de que as esquadrilhas da aviação americana tenham comandos proprios, embora a sua actividade fique subordinada ao comando supremo das Forças Aereas Britanicas.—(E. T.).

Chegada a Londres de uma missão norte-americana

LONDRES, 26.—(Reuter).—Chegou a Londres uma missão de oficiais superiores americanos presidida pelo tenente-general H. H. Arnold, comandante das forças aereas do exercito, e contra-almirante John H. Towers, chefe dos Serviços de Aeronautica da Marinha.

Esta missão deve discutir com as entidades oficiais britanicas competentes os pormenores da cooperação militar anglo-americana. Acompanham a missão o major--general D. Wight, chefe da divisão de operações do Departamento de Guerra dos Estados Unidos, e o major-general Mark W. Clark, chefe do Estado Maior das forças de terra.—(E. T.).

A R. A. F. está a experimentar bombas de 5 mil quilos

NOVA YORK, 26. — Segundo o major Alexander de Seversky, celebre autor de planos de aviões, a R. A. F. está a fazer experiencias com bombas de 5 toneladas. Discursando aqui, declarou que essas bombas causam «quasi os efeitos dum tremor de terra», capaz de revolver completamente uma determinada area. Os mesmos estragos necessitariam de uma quantidade muito maior de explosivo num grande numero de bombas pequenas.

Na opinião de Seversky, a politica da R. A. F. de utilizar bombardeiros pesados quadrimotores, transportando bombas gigantes, está completamente justificada. E' a primeira vez que se diz que a R. A. F. está a utilizar bombas de 5 toneladas. Na Grã-Bretanha, em regra, não se tem revelado o tamanho das bombas superiores a 1.000 quilos. Como se sabe, os «Stirling» podem transportar 8 toneladas e os «Hallifax» 5.—(E. T.).

Novo avião de transporte

NOVA YORK, 26—O novo avião de transporte gigante «C-46», que está a ser produzido em massa nas fabricas Curtiss Wright, chamar-se-á «Curtiss Commando», o que é significativo da missão que lhe está destinada. Pode voar com tropas inteiramente equipadas, e até peças de campanha e carros de reconhecimento, a grande velocidade, até ás frentes de batalha—E. T.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Na 1.ª vara do Tribunal da Boa Hora começou hoje, sob a presidencia do sr. dr. Estevão da Silva Cardoso, tendo como vogais os srs. drs. Bernardino de Sousa Carvalho e Arnaldo Augusto Bartolo, o julgamento dum processo em que é queixosa a firma A. Freitas & Gameiro, que reclama da fabrica alemã Mauser Werck, de Berlim, a indemnização de 3.993 contos correspondentes á comissão da venda de cem mil espingardas fornecidas ao Govêrno português sem conhecimento daquela, sua representante.

Ouvidas as testemunhas e feita a leitura de varia documentação, iniciaram-se os debates, usando da palavra os srs. drs. Celso Freitas Carneiro, delegado do Ministerio Publico, Azeredo Perdigão, advogado da firma queixosa, e Bustorf Silva, advogado da firma alemã. O julgamento, interrompido ao final da tarde, continuará depois de amanhã.

Por acumulação de crimes, continua amanhã no tribunal da Boa Hora o julgamento de José Moura Fernandes, que tambem assina J. M. Fernandes, acusado de ter desfalcado a Sociedade Protectora dos Animais e passado cheques sem cobertura. O reu encontra-se actualmente preso no Limoeiro por ter burlado em 29.800$00 a firma Carvalho, Ld.ª com mercearia na rua de Santa Marta.

As festas do aniversario

do grupo desportivo do Credit Franco-Portugais

O grupo desportivo do Banco Credit Franco-Portugais promove ámanhã, pelas 16 horas, um festival desportivo, no campo do Sport Lisboa e Benfica, tendente a festejar o seu aniversario. O festival consta, entre outras provas, do seguinte:

Disputa do campeonato bancario de Esgrima de espada (em terreno), com o patrocinio da Federação Portuguesa de Esgrima, para a conquista da taça «Credit Franco-Portugais», trofeu que ficará na posse definitiva do estabelecimento bancario que o ganhar, em dois anos consecutivos ou três alternados.

O juri será presidido pelo sr. Avelar Machado. Haverá tambem um desafio de futebol entre dois grupos de empregados do Banco para disputa do trofeu taça «Van der Venst», e em seguida, provas de luta de tracção, corridas e gincana ciclista.

VIDA MUSICAL

Conservatorio Nacional

Prosseguindo os concertos da serie do «Collegium Musicum», em realização pelos professores do Conservatorio Nacional, fazem-se ouvir amanhã, ás 22 horas, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a professora D. Helena Moreira de Sá e Costa (piano) e o professor estrangeiro Philippe Newman, (violino).

Executarão obras d eMozart, Bach, Ivo Cruz e Cesar Franck.

A marcação dos lugares faz-se como de costume, na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 17 horas.

Audição de Alunos do Conservatorio

Realiza-se amanhã, ás 17 e 15, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a 13.ª audição dos alunos do Conservatorio Nacional, do corrente ano lectivo.

A marcação dos lugares faz-se na secretaria do Conservatorio, das 11 horas ás 17.

Festas religiosas em Belem

O 25.º aniversario das aparições em Fatima está a ser comemorado na capela de Nossa Senhora do Carmo, ao Altinho da Junqueira, em Belem, com diversas cerimonias, sob a presidencia do respectivo páraco, monsenhor Gonçalo Casimiro Nogueira e promovidas por uma comissão presidida pela sr.ª D. Maria do Carmo de Castelo Branco. Nos dias 28, 29 e 30, fará três conferencias o notável orador sagrado conego Almeida Correia. E em 31 haverá: missa rezada e comunhão pela paz, ás 9 horas; missa solene com exposição do Santissimo, ás 11; e ás 20 «hora santa», «Te Deum», benção eucaristica e procissão das velas, que percorrerá as principais ruas da freguesia.

CONFERENCIAS

E' amanhã, ás 21 e 30, que o dr. Antonio Sergio realiza, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma conferencia sôbre Antero de Quental, seguida de um serão de arte, em que serão recitados alguns sonetos do poeta por D. Manuela Porto e cantados outros por D. Marina Dewander Gabriel.

—O prof. E. R. Lloyd realiza amanhã, pelas 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferencia subordinada ao tema «Dickens, Thackeray and the victorian novel».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. João, Papa martir.

Lausperene, está na igreja de Santos-o-Velho, ás 12, missa solene, por musica.

LUSO

Concurso da Primavera

HOJE, até de **madrugada**, grandiosa e encantadora «soirée» de fados e guitarradas. **HOJE, V. Ex.ª** não esqueça o **LUSO**. O **LUSO** está hoje, em **festa** para apuramento das **melhores** produções **poeticas**, alusivas ao **CONCURSO DA PRIMAVERA. GRANDIOSA PARADA DE ARTISTAS. ENTRADA 1$50.**

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: por falsificarem leite com agua: Antonio Pires Morgado, de Lisboa, Manuel José Lourenço, de Cascais, e Albina Rosa de JJesus, de Matozinhos respectivamente, em 3.000$00, 2.000$00 e 1.000$00; por falsificar azeite com oleo, Antonio Antunes, do Porto, em 2.500$00, e Silverio Mendes da Cunha, do Porto, por ter á venda cacau com casca, em 1.000$00. Respondeu tambem a Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, em oito processos, uns por mistura de farinha de milho nas massas de pão de primeira, e outros por ter fabricado pão com excesso de humidade e ainda por falta de higiene na padaria. No decorrer da audiencia averiguou-se que parte dêstes processos tinha sido levantada por vingança dum ex-empregado, circunstancia que o tribunal tomou em conta, assim como outras, pelo que foi absolvida em quatro processos e condenada em quatro, na importancia total de 3.075$00.

Professores radiologistas

Por portaria publicada hoje no «Diario do Governo» foram nomeados para fazer parte do juri das provas de habilitação para professor agregado da cadeira de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa os professores Antonio da Silveira, Herculano Amorim Ferreira e Joaquim Roberto de Carvalho.

Os concorrentes são os ilustres radiologistas srs. drs. Carlos Santos, Benard Guedes e Aleu Saldanha.

Engenheiro Guilherme Guerra

Por motivo da proxima partida do engenheiro agronomo Guilherme Guerra para Angola, os engenheiros agronomos que têm servido sob as suas ordens e o pessoal da repartição vitivinicola de que ele abandona a chefia, oferecem-lhe amanhã, pelas 20 e 30, um jantar de despedida.

O engenheiro Guilherme Guerra, além de profissional competentissimo, conseguiu a estima e a veneração de todos os seus subordinados, que, na sua totalidade, lhe vão prestar, amanhã, uma sincera homenagem.

Dr. Juvenal Alvarez Estevez

Tomou hoje posse do cargo de medico dermato-sifilografo dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. dr. Juvenal Alvarez Estevez, que recentemente fez um brilhante concurso de provas publicas. A posse foi-lhe dada no gabinete do enfermeiro-mór, sr. coronel Nepomuceno de Freitas, e a ela assistiram muitos clinicos amigos do empossado.

DESASTRE NO TRABALHO

Deu entrada no hospital de S. José, em estado grave, o engatador de carruagens da Sociedade Estoril Manuel Beirante, de 42 anos, residente no Mortal, em S. Domingos de Rana, que ficou entalado entre duas automotoras, em Cascais.

Os serviços radiotelegraficos

militares e os Correios e Telegrafos

Uma portaria emanada do ministerio das Obras Publicas e Comunicações, publicada hoje na folha oficial, aprova as bases reguladoras da cooperação entre os serviços radiotelegraficos militares e a Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones.

Afirma-se na referida portaria o seguinte:

«Os serviços radiotelegraficos militares mantêm uma rede de postos localizados em algumas das cidades mais importants do continente, destinada a assegurar as comunicações de interesse militar.

Verifica-se porém que o numero restrito destas comunicações não permite que o pessoal militar radiotelegrafista adquira o necessario treino do serviço, que só uma exploração intensiva faculta».

E dispõe-se como base primeira:

«E' autorizado, a titulo experimental, o estabelecimento de um serviço telegrafico de cooperação entre a Administração Geral dos C. T. T. e os servços radiotelegraficos militares, utilizando-se as estações radio destes serviços para constituir uma via de recurso, que trabalhará em conjugação com as estações dos Correios, Telegrafos e Telefones do continente, sem prejuizo do serviço radiotelegrafico militar.

Homenagem a um professor

do Conservatorio Nacional

Tendo pedido a aposentação voluntaria, nos termos do artigo 5.º do decreto n.º 16.669, o professor do Conservatorio Nacional, sr. José Julio Cardona da Silva, a direcção daquele estabelecimento de ensino vai prestar-lhe homenagem na proxima quinta-feira, ás 17 e 15, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos.

O professor José Julio Cardona da Silva realizou durante mais de 41 anos, em que leccionou no Conservatorio Nacional, uma notavel obra pedagogica, a que sempre juntou dedicação pelo serviço e elegancia moral dignas do maior relevo.

Deixa marcada a sua competencia e a sua actividade musical através de numerosos discipulos que, quer como concertistas, quer como pedagogos, se impõem pela conscienciosa preparação dada por um Mestre que, pelo seu saber, caracter e aprumo social, honra a escola e o país.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Chaves, marquesa de Sabugosa, condessa de Almoster (D. Maria), D. Palmira Cardoso de Castilho, D. Ana de Sousa Coutinho Soares de Albergaria, D. Maria Candida da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, D. Sára Xavier Salgado, D. Maria Antonia Leitão, D. Clara Maria Soares Andreia Ferreira de Campos, D. Fernanda de Lancastre (Lousã), D. Maria da Graça Monteiro da Silva Dias, D. Beatriz Pereira Bastos de Jesus, D. Mecia de Barros e Almeida Garcia, D. Maria Manuela Pontifice Pena Gabriel e D. Elvira Cesar Furtado Cardoso.

DE LUTO

Candido Domingues Antas

Candido Domingues Antas

Faleceu hoje o sr. Candido Domingues Antas, de 52 anos, natural de Anceu, Poente Caldelas (Espanha), comerciante e proprietario em Lisboa. O funeral do extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Lindauria Alvarez Domingues e três filhos de tenra idade, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Av. Visconde Valmor, 88, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

José Rafael dos Santos

A' campa de José Rafael dos Santos, no cemiterio dos Prazeres, foram hoje em romagem os amigos de seu filho José André que constituem a «Tertulia Tauromaquica» e que depuseram ali um ramo de flores.

A DIRECÇÃO DAS PESCARIAS

Por ter atingido o limite de idade para passar á reserva, foi exonerado do cargo de director das pescarias o capitão de mar e guerra Fernando Amor Monteiro de Barros.

ACABA DE SAÍR:

O HOMEM DO SERVIÇO SECRETO

por SYDNEY HORLER

Um romance empolgantissimo!

Leitura propria para todas as idades!

«O HOMEM DO SERVIÇO SECRETO» é um novo romance de «AS GRANDES OBRAS DE MISTÉRIO E ACÇÃO»

Á venda em todas as livrarias do País

Preço 8$00

PEDIDOS Á

Editorial Seculo

Rua do Seculo, 63 — LISBOA

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: grandioso programa, organizado pela Empresa José Miguel & Irmão, no qual se fazem ouvir todos os artistas privativos e um dueto entre Domingos Silva e Manuel dos Santos. A's 0 horas, grandiosa desgarrada com todo o elenco. Entrada franca, mas seleccionada.

CAFE' MONDEGO-RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, Alice de Oliveira, J. Duarte, V. d'Almeida e 4 estreias.

Está á venda o 1.º volume da

«HISTORIA DA SEGUNDA GRANDE GUERRA»

A CAMPANHA DA POLONIA

por Almirante Alberto Carlos Aprá, Major Alexandre de Morais e Dr. Macedo Mendes

SUMARIO: Resumo da Historia e Geografia da Polonia—Causas daGuerra de 1939—Organização e forças de que se compunha o exercito alemão no começo da guerra—A aviação alemã—Numero de unidades, tonelagem, armamento e poder de ataque da marinha de guerra alemã inicio das hostilidades—Forças terrestres e aereas da Polonia—A marinha de guerra polaca—Situação geografica da Polonia sob o ponto de vista militar—A situação das forças armadas alemãs e polacas em 1 de Setembro de 1939—As operações militares (descritas dia a dia, desenvolvidamente e com rigor absoluto, o que pela primeira vez se faz em Portugal)—**Operações navais:** As forças navais aliadas quando rebentou a guerra—As operações navais da marinha de guerra polaca—A épica viagem do submarino polaco «Orzel» e o reaparecimento do «Wilk»—A marinha mercante polaca.—**Acção nos mares durante a campanha da Polonia:** O afundamento do porta-aviões inglês «Courageous» e do couraçado «Royal Oak»—Os ataques a Scapa Flow e a Firth of Forth—O combate entre o couraçado alemão «Deutschland» e o cruzador-auxiliar inglês «Rawalpindi»—O caso do «City of Flint»—A aventura do «Bremen»—Como conseguiu a Alemanha possuir submarinos em quantidades surpreendentes—As minas submarinas—Como venceu a Inglaterra o perigo das minas magneticas—Navios afundados devido á acção dos submarinos.

Um volume de 234 paginas de texto, com capa a 2 côres, ilustrado com algumas dezenas de gravuras em papel especial e com 10 mapas fora do texto, 9 dos quais a 3 côres, **12$50**

CADA VOLUME CONSTITUI UMA OBRA COMPLETA

A' venda nas livrarias. Pedidos a

Edições Universo

Rua do «Diario de Noticias», 5, 2.º—LISBOA

Teatros e cinemas

Uma estreia

Lino Ferreira era um dos proprietarios e, nessa altura, empresario do Maria Vitoria. Ia subir á cena a revista «A arca de Noé» em que não tinha muita confiança e para preparar a «premiére», ofereceu alguns bilhetes a pessoas amigas.

Ao irmão, o capitão Bento Ferreira, deu algumas gerais para distribuir no quartel, o que ele fez, entregando-as ao impedido, que por sua vez, os levou para a caserna. A' noite, os soldados lá estavam todos muito atentos e logo no final do côro de abertura desataram ás palmas, pedindo «bis».

Um espectador das cadeiras, não vendo motivo para tanto saplausos, voltou-se para trás e mandou-os calar. E um dos soldados, que parecia comandar o pelotão, levantou-se e disse em voz alta:

—Que é que você quere... O nosso capitão é que mandou dar palmas.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1891, em Setubal, o escritor teatral Edmundo Motrena, que estreou em 1915 no teatro Chalet Isabel Costa, daquela cidade, com a revista «Do mal o menos».

—Faleceram: em 1895, o escritor Gervasio Lobato; em 1910, o escritor Alvaro Inês.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1866, no D. Maria, a comedia de Dumas (Filho) «Demi-monde», tradução de Pinto Carneiro, com o titulo «Posições equivocas», e foi em festa da actriz Gertrudes Rita da Silva; em 1892, no D. Maria, a peça «A Madrugada», de Fernando Caldeira; em 1924, no Coliseu dos Recreios, a opera em 1 acto «Lei do Coração», do maestro Luiz Filgueiras; em 1938, no Apolo, a revista em 2 actos e 20 quadros «Rebenta a bexiga», original de «Três Abexins» (Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães) musica de Vasco Macedo, Raul Portela e Raul Ferrão.

—Estreia: em 1920, no Romeo de Barcelona, subiu á cena a peça «Soror Mariana», de Julio Dantas.

CURIOSIDADES

Nos baixos do Avenida Palace, onde foi em tempos o Café Internacional, mais conhecido pelo «Aquario dos Imbecis» e onde está hoje um estabelecimento de brinquedos, existiu um Salão de divertimentos (automatos)fonografos, jogos, etc.) chamado «O Rouxinol». A 26 de Maio de 1900, foi a estreia de Mr. Pappus, que estava exposto ao publico suspenso pelo pescoço. Dias depois foi encerrado numa urna de cristal, onde esteve 8 dias.

Bernstein triunfa

Afirma-se, dia a dia, no teatro Nacional, o exito da linda peça de Bernstein, «Gente Nova», que todas as noites é aplaudida por um publico numeroso e entusiasmado com o brilhante desempenho que lhe dão os artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Mais uma vez o genial dramaturgo francês triunfa num palco de Lisboa. Depois de «Israel», que foi o grande exito da ultima temporada, «Gente Nova» marca um novo acontecimento teatral, em tudo digno do nome de Bernstein, da categoria da peça e do brilho da interpretação.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Na quinta-feira, o Trindade dá mais uma «matinée» ás 16 horas, com a magica «A lenda dos sete cravos», que caminha para a quinquagesima representação.

—No domingo terminam os seus espectaculos no Porto duas companhias: a do Apolo no Coliseu e a de Alves da Cunha no Sá da Bandeira.

—Vai ser autorizado a funcionar o teatro dos Bombeiros Voluntarios do Cadaval, depois das modificações exigidas por lei.

—Terminou o seu contrato no Trindade o bailarino Mexican.

—Dizia-se ontem que Mirita Casimiro e Vasco Santana tinham desistido duma companhia de declamação em projecto, para a qual tinham sido convidados.

—Deve chegar hoje do Porto o empresario Antonio de Macedo, que traz varios planos teatrais que vai pôr em execução nos teatros em que tem interferencia actualmente: Sá da Bandeira, Variedades, Avenida e Maria Vitoria.

—A actriz Juvelina Pinto declinou o convite que lhe foi feito para ingressar numa companhia de declamação que vai fazer uma larga digressão pelo país e ilhas.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

● 6.ª SEMANA A ESGOTAR DIARIAMENTE A LOTAÇÃO

CARMEN a DE TRIANA

IMPÉRIO ARGENTINA
La Maja de la Canción

● no CONDES
UM FILME DE AMOR, DE EMOÇÃO E SACRIFICIO

S. LUIZ HOJE ESTREIA

DECORAÇÕES GERAIS
Apresenta a sua secção de
VELUDOS, TAPEÇARIAS, CRETONES, ETAMINES E OBJECTOS DECORATIVOS
MOBILIAS-ESTOFOS-CORTINADOS
R. SERPA PINTO, 12-B (CHIADO)
Telef. 21340

LETHES Dancing-Bar
E' o «dancing» da actualidade
O que melhores condições oferece
Na parte mais central da cidade
Requintado gosto artistico. Primoroso conjunto de variedades. Uma orquestra pelo menos tão boa como «a melhor».
Em pleno sucesso: **Maruja Madrid, Marlene, Maria Cristina, Hermanos Montesan** acompanhados pela orquestra **Carvalho dos Santos.**

VARIEDADES Telefone 26037
CRIAR COELHOS, PLANTAR NABIÇAS, A FALTA DE PETROLEO, A RESTRIÇÃO DA LUZ, A FALTA DE GASOLINA, POUPAR E PRODUZIR
são quadros e numeros da grande revista
BOA NOVA
Todas as noites ás 21 e 23 horas 2 Sessões

RIR! RIR! RIR!
Só no AVENIDA
Telefone 2 7273
com a comedia
OS PIRES DE SACAVEM
A comedia das gargalhadas
2 SESSÕES: às 20,45 e 22,45

5.ª feira, 28 TRINDADE
Matinée extraordinaria ás 4 horas com
A LENDA DOS SETE CRAVOS
Hoje e todas as noites ás 10 HORAS (espectaculo inteiro)
Sempre a
LENDA DOS SETE CRAVOS
Telefone VINTE MIL

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje e todas as noites, às 21 e 45
GENTE NOVA
Sabado, 30 — A's 16 horas
TARDE CULTURAL
O MORGADO DE FAFE EM LISBOA
e UM ANJINHO DA PELE DO DIABO

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Gente nova».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 22—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».

CINEMAS

S. LUIZ—«A ponte de Waterloo».
TIVOLI—«O homem que vendeu a alma».
EDEN—«Aloma».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Ama o teu vizinho».
PALACIO—«Ama o teu vizinho».
CAPITOLIO—«O sonho do Tonecas».
TERRASSE—«A tia de Charley».
OLIMPIA—«Três homens silenciosos».
CENTRAL—«A noiva de meu pai».
LYS—«A tia de Charley».
REX—«Cavalgada da selva».
SALÃO IDEAL.

MIAMI P. da Alegria, 56
Tel. 25990
Já não é um titulo, é um simbolo
HOJE: extraordinario numero de atracções pelo conjunto artistico que actua neste moderno «dancing», acompanhados pela famosa orquestra CARAVANA.
5.ª feira, **autentica noite de festa** em homenagem á grande artista da E. N. **LAURA PUJOL,** a qual se fará ouvir nos melhores numeros do seu escolhido repertorio

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

São Luiz — ESTREIA — A Ponte de Waterloo
«Waterloo Bridge» com Vivien Leigh e Robert Taylor
T. 27172 - A's 21,30

TIVOLI — O HOMEM QUE VENDEU A ALMA
com Simone Simon, Edward Arnold e Walter Huston
A's 21 e 30 TELEF. 50595

POLITEAMA — 5.ª semana — Um João Ninguem
(Meet John Doe)
Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN — ALOMA
— Aloma of the sout seas —
com Dorothy Lamour, Jon-Hall e Katherine de Mille
A's 21 e 30 Telef. 20768

CONDES — 6.ª e ultima semana — CARMEN
(a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15 — PALACIO A's 21 e 30 — ULTIMA — AMA O TEU VIZINHO
Filme musical
com Jack Benny, Mary Martin, Fred Allen e Rochester.

CAPITOLIO — Bilhetes de 4$00 a 7$00
O Club Atletico de Campo de Ourique, apresenta a revista em 1 prologo, 2 actos e 12 quadros
O sonho do Tonecas
Telef. 27493 — A's 21 e 30

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
A NOIVA DE MEU PAI
QUANDO O AMOR SORRI

TERRASSE — A tia de Charley — Mr. Moto na Ilha do Terror
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

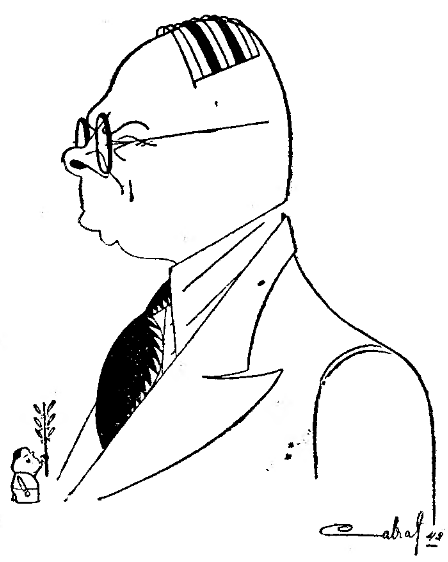
REX — Cavalgada na selva — Ele... e Ela
Telef. 2 9656 A's 21 e 15

LYS — A tia de Charley — Mr. Moto na Ilha do Terror
Tel. 48560 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — SUSPEITA
com Cary Grant

A conferencia desta noite

do dr. Joaquim Manso



DR. JOAQUIM MANSO
visto por Teixeira Cabral

Olavo Bilac, a maior expressão lirica do Brasil, vai esta noite—noite de gloria para a imortalidade da grande figura—ser evocado pelo eminente escritor sr. dr. Joaquim Manso.

Trata-se dum acontecimento de excepcional relêvo literario, que como que irmana as duas patrias, num dos seus simbolos intelectuais mais altos, mais belos e mais nobres.

A conferencia do nosso querido director realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, sob a presidencia ilustre do sr. dr. Augusto de Castro. O dr. Joaquim Manso escolheu para titulo da sua oração, que ficará como uma das suas mais notaveis pedras literarias—«Um Povo e um poeta».

A personalidade do conferencista, tão poderosa de relêvo intelectual, um dos grandes valores mentais de Portugal, mestre do jornalismo e das belas letras, é segura garantia de que Olavo Bilac ressuscitará, em carne e espirito, genio e sonho, através do Brasil portentoso, animado do fogo estuante da sua vida maravilhosa.

O sr. dr. Joaquim Manso, que foi um dos amigos do poeta, na famosa revista «Atlantida», traçará não apenas a sua trajectoria poetica, astro deslumbrante, mas ainda a sua intimidade fabril, ansiosa e dolorosa. A conferencia do dr. Joaquim Manso está sendo aguardada com intensa expectativa. O verbo ardente e magnifico do ilustre orador desta noite consagrará mais uma vez a unidade espiritual das duas patrias lusiadas, com o sêlo de oiro dum nome imperecivel. A conferencia do dr. Joaquim Manso, realizada a convite do S. P. N., será lida, posteriormente, no Rio de Janeiro, por uma grande figura das letras brasileiras.

ARCADIA-Bar Azul

Serviços especiais de bar americano, aperitivos e gelados, dirigidos por um famoso barman espanhol.
Cocktail elegante ás 17 horas.

Preços de concorrencia
ENTRADA LIVRE

OURO, PRATAS e JOIAS

Mesmo empenhadas, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa)

Os actuais preços dos vinhos não se justificam nem beneficiam a lavoura nem os retalhistas

Da direcção do Gremio Concelhio dos Retalhistas de Vinhos e Casas de Pasto de Lisboa recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director*—A direcção deste Gremio tem acompanhado as justissimas considerações que o jornal que V. tão proficientemente dirige vem publicando acêrca dos consecutivos aumentos de preço de vinho.

Parece-nos oportuno esclarecer que este Gremio não tem a minima interferencia na determinação dos preços, nem qualquer vantagem na sua subida. Como a modesta margem de lucro dos retalhistas é sempre igual, a alta dos preços só os prejudica, pois quando chega aos extremos de agora acarreta uma diminuição importantissima no quantitativo das vendas.

Sem querer meter foice em seara alheia, não pode êste Gremio deixar de acrescentar que não considera justificados os preços actuais, porque os armazenistas compraram os seus «stocks» á razão de 18$00 a 22$00 o duplo decalitro, tendo ainda a seu favor os lucros dos desdobramentos para a constituição dos lotes, o que não pode deixar de ser tomado em consideração.

Como se conclue, a lavoura e a venda a retalho em nada beneficiaram, ou beneficiam de tais aumentos.

Publicada, há dias, pelo Ministerio da Economia, a portaria que condiciona a exportação de vinhos comuns, cremos estar dado o primeiro passo para a resolução do problema. Aguardemos, portanto, com confiança, as providencias governativas, tanto mais que só podendo ser exportado o excedente dos contingentes necessarios ao consumo normal do país, ainda há o recurso do tabelamento.

Aplaudindo, pois, a publicação da citada portaria e as considerações que o «Diario de Lisboa» tem publicado, apresentamos a V., com as nossas saudações corporativas, o testemunho da nossa mais alta consideração.—O presidente da direcção: *José Leopoldo dos Santos*».

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«A Eneida» funeraria de Virgilio... da Fonseca», pagina grafica por Francisco Valença; «Os ditos da semana»—«Notas desportivas»—Concurso de definições», em que foi classificada a resposta de João Ninguem—«Consultorio»—«Historias fantasticas» — «De tudo um pouco», alinhavado por Gamalhães—«Diario dum neurastenico» —«O teatro visto por fora e visto por dentro»—«Na ilha dos galegos»—«Uma historia futurista»—«Apêlo de D. Pança»—«Ao microfone de Radio Club Português»—«Carta branca»—«E', mas não é...»—«Boa resposta»—«Ecos da semana», por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Amarelhe, Pargana e Amparo.

A palavra a definir no proximo numero é «Ciume».

Os chineses repeliram as tropas niponicas proximo de Kinhwa após violenta batalha

CHUNG-KING, 26.—O informador militar anunciou que depois de sangrentas batalhas, as tropas chinesas repeliram as forças japonesas ao sul, noroeste e leste de Kinhwa, a-pesar dos importantes reforços de tropas frescas e de material de guerra que os japoneses haviam recebido. Os japoneses sofreram consideraveis baixas e perderam enormes quantidades de material de guerra.

O referido informador militar acrescentou que os japoneses concentraram transportes, barcos de guerra e porta-aviões na ilha Formosa e que possivelmente se estão a preparar activamente para invadir Fukien. Os japoneses, nas ultimas horas, desembarcaram importantes contingentes de tropas mecanizadas na Indochina.—(U. P.).

A violencia da luta

CHUNG-KING, 26 — Kinhwa continua na mão dos chineses. A-pesar da falta de apoio aereo, os chineses conseguiram sustar as colunas japonesas e calcula-se que até agora os japoneses perderam, pelo menos, 7.000 homens ao longo da linha do avanço. A cidade de Sinteng foi reconquistada pelos chineses, tendo sido mortos ou afogados mais de 500 japoneses, quando tentavam atravessar o rio Sinan.

Por outro lado, os chineses evacuaram, no sabado, Wuyi, a sueste de Kinhwa, depois de terem travado combates nas ruas, nos quais foram mortos ou feridos 700 japoneses.

A' provincia de Che-Kiang chegam constantes reforços japoneses, a-pesar do inimigo já estar a empregar 100.000 homens na frente de batalha.

No Yunnan, as forças chinesas continuam os seus ataques nas montanhas de Laifeng, região ao sul de Tengyweh, infligindo pesadas perdas ao inimigo. Na estrada da Birmania, a situação não foi alterada.

Nos Estados Shan, as tropas chinesas sustaram as colunas japonesas que tentavam avançar por três vias, ao longo dos rios Mekong e Salween, com a intenção de convergirem em Kengton, onde continua a lutar-se. Aviões do grupo de voluntarios americanos bombardearam violentamente as posições de artilharia e tropas japonesas a oeste do Salween, com bons resultados, sem terem sofrido baixas.—(Exchange Telegraph).

As novas tarifas

dos carros electricos

Com o fim de se evitar o emprego da moeda de cinco centavos nas tarifas de exploração do serviço publico de transporte colectcivo de passageiros em Lisboa, foi hoje publicado, no «Diario do Governo», um despacho pelo ministerio das Obras Publicas e Comunicações, autorizando que se ponham em vigor, a partir de 1 de junho de 1942, em todas as linhas exploradas pela Companhia Carris de Ferro de Lisboa na area da sua concessão, as tarifas seguintes, referentes ás zonas actualmente demarcadas nos respectivos percursos: uma zona $50; mais de uma e até três zonas $80; mais de três zonas 1$00.

A solução agora adoptada foi precisamente aquela que o nosso jornal apontou há tempos como meio de pôr cobro á dificuldade dos trocos, provenientes da falta das moedas de cinco centavos.

Como os ingleses julgam

o seu dominio dos mares

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» insere, no seu ultimo numero, a tradução do sensacional artigo intitulado «Deixemo-nos de desgostar a Marinha», publicado em 14 de abril, no «Daily Mail», de Londres, pelo seu correspondente naval.

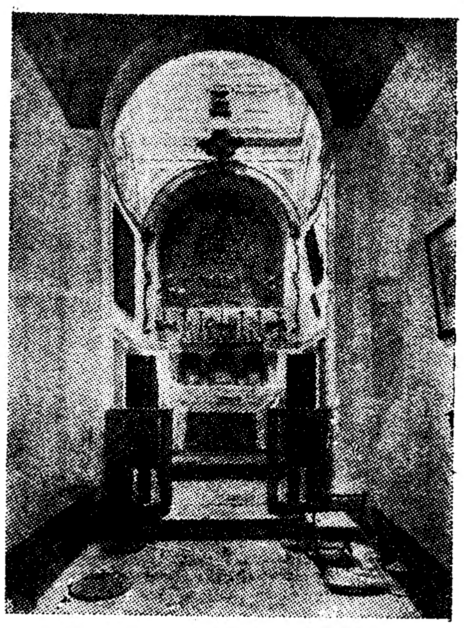
Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

TRADIÇÕES PORTUGUES

O «Milagre» [...]

vai renasce[...]

depois de um sec[...]



Ermida do Milagre, em Santarem

Na velha Santarem, tisnada de medievalismo—realenga como Coimbra, monastica como Braga, fortificada de duas cêrcas, como Lisboa, alcandorada como o primeiro Porto do bispo D. Hugo, palaciana como Evora—; nessa contemplativa Santarem, envolvida de pomares e de olivais, de historia e de lendas—existe ainda um pedacinho de burgo. Entre os santuarios conventuais e paroquiais, e as reliquias da arte e da arqueologia que falam dos primeiros Afonsos e dos primeiros Sanchos, e, depois, de D. Diniz, de D. Manuel e dos que fecharam a porta dourada de quinhentos e entraram com D. João IV no classicismo hirto das formulas da construção social e religiosa (tão diferentes da pura ingenuidade medieva!); entre todo esse mamancial, que é um grande museu de ar livre como Viseu—Santarem guarda um pedacinho de burgo.

E' nesse burgo, meia duzia de ruas estreitas e torcicoladas, hoje lavadas de cal, uma brancura eucaristica de aldeia, só povoada de pombas e de salpicos de historia, que se enfia uma «travessa das Esteiras». E é nessa ruela—que, quando lhe dá o luar, lembra certos recantos da templaria Tomar—que se guarda a lenda do «Milagre», lenda tão cimentada de factos, enraizados na tradição, que é a espuma da historia, e nos documentos, que são a sua voz de autoridade—que não ha que vê-lo senão como ele foi: um caso sucedido. O «Milagre» é a capelinha de minuscula nave, abobada de berço apainelada, uma quadra do altar, com frontal de marmore, cupula esguia e original de casa de pobres que houvera sido, e um tumulo, de marmore, azul e vermelho, assente sobre leões ingenuos, com inscrição que diz de

CRISTAL
Bar Dancing da Moda
Ultimas exibições da bailarina
HISA DE VARIM
que, em despedida, apresenta um bailado espanhol **Abissinia,** «paso doble» de fantasia
ERASTO-MARIE CLAIRE—PAQUITA BRAZIL
Manolita Conde
Orquestra Cristal

Hisa de Varim

MAIS UM LIVRO DE GUERRA! VE[...]
ALVO PARA [...]
por RAFAE[...]
inspirado no celebre filme-documentario [...]
simultaneamente, durante seis meses, [...]
ALVO PARA [...]
Primeiro premio obtido entre 1.50[...]
em HOLL[...]
A ob a que nos revela o sacrificio heroico[...]
na hora qu[...]
Um volume com uma interes[...]
Pedidos à AGENCIA E[...]
RUA IVENS, [...]
O FILME EXIBIR-SE-Á BREV[...]

AS

e Santarem

ao cabo de 700 anos

o de esquecimento

uem mandou erguer o santuario seis-
entista sobre a pobre moradia onde,
a setecentos anos, se desenrolou o
rama.

Neste lanço de burgo, a travessa das
Esteiras, está o fundamento do facto
ue Santarem vai celebrar daqui a
ias. O facto, em si, reside na igreja
e Santo Estevão ou do Milagre, ali
erto, que remonta a 1240, a despeito
o semblante renascença da reedifica-
ão seiscentista.

* * *

Uma mulherzinha do povo andava
e queixa com seu marido, que lhe não
ssistia, tal qual fazia D. Diniz a San-
a Isabel. Tomou-se de conselhos de
ma judia feiticeira e teve artes de,
o comungar, não consumir a hostia
a esconder na dobra de sua touca
lva; ao passar, caminho de casa por
erta rua, a touca ou beatilha começou
verter sangue: Jesus sangrava de dôr
existe ainda no Postigo de Santo Es-
evão, dentro de um passadiço de mo-
adia que corresponde á antiga rua-
ravessa, uma cruz de azulejos que ce-
ebra o facto). Chega a pobre mulher
casa, na «Esteiras»—onde hoje se
ê a pequena capela—e esconde numa
rca a touca e a hostia sagrada; vem
e fora o marido, ambos se recolhem,
subito, plena noite, da arca sobe um
esplendor de raios de sol, como se
ôsse meio dia. E' o milagre: a mulher
ê-se forçada a contar tudo ao mari-
o, e o marido converte-se á fidelida-
e conjugal e a Deus. Rescende a casa
aromas celestiais; vem o prior de
anto Estevão, vem o povo em chus-
a, e logo a sagrada particula é con-
uzida em procissão, dentro de uma
ístodia, para a vizinha paroquia de
anto Estevão, que passou a chamar-
e «do Milagre». Isto sucedeu em 1247
não em 1266 como diz a legenda do
umulo da travessa das Esteiras. Omi-
mos aqui outros pormenores do que
ucedeu e confirmou o Milagre—San-
arem tornou-se fulcro de romaria, so-
retudo depois que a hostia (e só os
njos o poderiam ter feito—dizem os
elhos livros) apareceu dentro de uma
mbula de cristal, como hoje se con-
erva.

Fazia-se então, de onde a onde uma
rocissão que enchia Santarem de
ente; ficavam despovoados os arre-
ores. Vem a rainha Santa Isabel e
andou fazer a procissão, para alcan-
ar as pazes entre seu marido e seu
lho. Vieram quasi todos os reis da
egunda dinastia; veio D. Sebastião.
ó em casos de calamidade, de crise
acional ou de altas intenções—a pro-
ssão se realizava. De 1674 a 1849 rea-
sou-se só 17 vezes: a ultima foi a 8
e outubro de 1849, e até o proximo dia
deste mês.

Nos ultimos dois seculos, e não fa-
ndo na celebre visita ao «Milagre»
e Santarem feita por D. João V e D.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ADEIRA SENSAÇÃO!
ESTA NOITE
SERUYA
RGET FOR TO-NIGHT, que se exibiu,
principais cinemas de Nova York
ESTA NOITE
mes-documentarios apresentados
OOD
AVIAÇÃO! O livro das MULTIDÕES
ssa!
nte capa a côres: 5$00
TORIAL BRASILEIRA
—LISBOA
NTE EM TODO O PAÍS

EXERCICIOS DE D. C. A.

Medidas de precaução

que convem conhecer em casos de incendios provocados por ataques aereos

PRINCIPIO BASILAR:—Não ha que temer as bombas; o efeito dos incendios é seguramente mais nefasto.

ORGANIZAÇÃO:—Cada edificio de certa importancia, habitação, estabelecimento comercial ou industrial, etc., terá uma brigada de socorro imediato.

Consoante a importancia do predio ou construção. as brigadas serão de maior ou menor efectivo ou constituir-se-ão tantas brigadas, quantos os pavimentos a defender, se para tal, o tamanho ou forma de construção assim o exigir. Neste caso se encontram, por exemplo, os predios cuja cobertura e pavimentos sejam de facil perfuração; armazens cuja extensão seja apreciavel; depositos cuja armazenagem exija constante vigilancia, etc.

O efectivo das brigadas será no minimo de 3 homens.

Cada brigada, ou melhor, as brigadas que ocuparem o pavimento superior, instalarão, em cada aba ou agua de telhado e cobertura, um *vigia de fogo*.

Cada brigada deverá estar munida do seguinte material:

2 pás de ferro de cabo comprido (2,50 a 3 metros);

2 ou mais baldes com areia sêca;

2 ou mais baldes com agua;

2 bombas portateis com 3 metros de mangueira; (na falta de bombas portateis, podem servir pulverizadores de vinhas, hortas ou jardins).

1 reservatorio cheio de agua.

Este material existirá permanentemente nos predios, em locais onde facilmente possa ser utilizado, como, por exemplo, sotãos, patins de escadas, entradas de predios, etc.

Chama-se a atenção para a conveniencia de não desviar para outros serviços ou socorros, seja qual fôr o motivo, o material que compete a cada predio.

As brigadas podem ser constituidas:

a)—Pelo pessoal legionario; b)—Por auxiliares de bombeiros; c)—Por agremiações de auxilio mutuo; d)—Pelos moradores dos respectivos predios; e)—Pelos operarios, empregados de organizações fabris, armazens, etc.

Nos casos das alineas c), d) e e), e caso não se tenha ainda verificado a organização de brigadas, pode a iniciativa particular produzir a mesma organização, mas deverão os orientadores ou organizadores (direcções de colectividades, agremiações, nucleos industriais ou comerciais, inquilinos dos predios, etc.) enviar a constituição dessas brigadas ao comando local da «Legião Portuguesa», com a qual entrarão em contacto permanente, no sentido de melhorar a forma de actuar contra os perigos de ataques aereos.

As brigadas deverão ser constituidas por pessoal do sexo masculino ou feminino, idoneo, de reconhecida calma e desembaraço.

Cada brigada terá o seu chefe, e cada grupo de brigadas terá o seu orientador, ao qual se deverá obedecer prontamente na actuação.

O Papa recebeu em audiencia

uma filha e uma neta do sr. general Carmona

ROMA, 26—O Papa recebeu em audiencia especial a filha do presidente da Republica portuguesa, sr.ª D. Maria Inês Carmona Santos, que se fazia acompanhar de sua filha Maria Inês. —(D. N. B.).

Diario dum Emigrante

A Parceria Antonio Maria Pereira comunica-nos que não possuindo já exemplares do romance de **Joaquim Paço d'Arcos, Diario dum Emigrante,** de que há poucas semanas lançou a 2.ª edição, espera dentro dum mês satisfazer os inumeros pedidos, para o que já se está compondo uma terceira edição desta consagrada obra.

Concurso das Quadras

1.º Prémio

Atribuido á Ex.ma Sr.ª D. ELVIRA SILVA

Sai a «bola» desejada
3.000 contos! Sensação!
Depois, areia encarnada
A' porta do Campião.

Amanhã e nos dias seguintes serão publicadas neste jornal as restantes quadras premiadas.

OS POLITICOS E A REPUBLICA

«O exilado de Bougie»

Um livro sensacional sôbre Teixeira Gomes

por Norberto Lopes

Foi hoje posto á venda um livro, ao mesmo tempo de sentido biografico e de historia politica, que se deve considerar, sem favor, verdadeiramente sensacional. Intitula-se «O exilado de Bougie» (Perfil de Teixeira Gomes) por Norberto Lopes, precedido de um estudo de João de Barros, que foi ministro dos Negocios Estrangeiros com Teiveira Gomes e que era um dos seus maiores amigos e admiradores.

Norberto Lopes—jornalista cuja probidade se nivela ao seu valor como escritor brilhantissimo, servido por um admiravel poder de descrição —visitou Teixeira Gomes no seu exilio de Bougie, pouco antes da sua morte, sozinho, longe da Patria e da familia; ouviu-lhe ali confidencias, registou-lhe desabafos, recolheu-lhe comentarios e conceitos admiraveis, palavras lapidares acêrca da politica e dos politicos da nossa terra.

O Presidente Teixeira Gomes

Teixeira Gomes viveu, na Presidencia da Republica, os dias mais amargos da sua vida; conheceu os bons e os maus politicos; sofreu com as suas intrigas e com os seus êrros; suportou o espectaculo das revoluções constantes; recebeu insultos tôrpes e acabou por renunciar e exilar-se (para não mais voltar), triste, caluniado e enjoado das lutas mesquinhas em que os politicos se envolveram, amargurando-lhe o seu breve mandato presidencial.

Neste livro sensacional não se encontram apenas as notaveis reportagens sobre a visita a Teixeira Gomes. Norberto Lopes foi mais além, numa investigação profunda, que nos dá todo o periodo da politica portuguesa relacionado com a acção de Teixeira Gomes como ministro de Portugal em Londres e depois como Presidente da Republica, com todos os incidentes lamentaveis que então se verificaram e que o conduziram á renuncia e ao exilio.

No seu livro interessantissimo, Norberto Lopes faz desfilar muitas das figuras mais notaveis da vida portuguesa dos ultimos cinquenta anos.

Comentadas com azedume ou com simpatia por Teixeira Gomes; falando dele, ajudando-o ou entravando-lhe a acção, desfilam nas paginas deste livro, entre outros, o rei D. Manuel II, a rainha D. Amelia e o rei D. Carlos I; o marquês de Soveral, que antecedeu Teixeira Gomes como nosso ministro em Londres; Camilo Castelo Branco, Fialho de Almeida, Magalhães Lima, Mestre Columbano, Viana da Mota, o poeta Correia de Oliveira, José Relvas, generais Freire de Andrade, Pereira de Eça e Ivens Ferraz; coroneis Fernando Freiria e Azambuja Martins; dr. Augusto Soares, dr. Brito Camacho, dr. João de Barros, general Norton de Matos, João Chagas, Presidente Sidonio Pais, dr. Antonio José de Almeida, dr. Bernardino Machado, dr. Afonso Costa, Antonio Maria da Silva, dr. Domingos Pereira, dr. Duarte Leite, dr. Joaquim Manso, dr. Catanho de Menezes, Presidente Carmona, que foi ministro da Guerra com Teixeira Gomes; dr. Ginestal Machado, dr. Julio Dantas, dr. Oliveira Salazar, Cunha Leal, almirante João Manuel de Carvalho, dr. José Pontes, coronel Pereira Coelho, comandante Augusto Soares de Oliveira, dr. Alvaro de Castro, comandante Rodrigues Gaspar, dr. José Domingues dos Santos, coronel Vitorino Guimarães, generais Gomes da Costa, Sinel de Cordes e Raul Esteves; comandante Filomeno da Camara, general Adriano de Sá, coroneis Matias de Castro e Oliveira Simões; comandante Jaime Athias, almirantes Pereira da Silva e Silveira Moreno; general Correia Barreto, Agatão Lança, almirante Mendes Cabeçadas, general Bernardo de Faria, dr. Pedro Martins, Joaquim Leitão, Pedro Bordallo, general Ilharco, coronel Florentino Martins, comandante Arantes Pedroso, dr. João Camoezas, dr. Antonio Patricio, dr. Luiz da Camara Reys, Castelo Branco Chaves, Viana de Carvalho e alguns jornalistas com os quais Teixeira Gomes manteve, até á morte, relações de amizade.

Muitas dezenas de gravuras que fazem reviver figuras e factos já esquecidos, bem como belas caricaturas de Francisco Valença, ilustram este notavel documentario politico através das suas trezentas e trinta paginas.

Edição muito cuidada da Parceria A. M. Pereira, ao preço de 15$00.

Guerra de montanha

A hipotese duma ofensiva alemã contra o Caucaso leva a considerar, simultaneamente, três aspectos da guerra moderna: o ataque a um sistema fortificado construido em profundidade, a ultrapassagem de uma barreira maritima por tropas especializadas e a luta na montanha. Só a conjugação eficaz dos metodos peculiares a cada um deles pode conduzir a um resultado satisfatorio. Basta que um não produza o efeito desejado, para que o sistema, assim arquitectado, venha a malograr-se por completo.

E' preciso não esquecer que o aspecto economico é uma das justificações compreensiveis para tentar uma empresa tão arriscada. A posse dos jazigos petroliferos caucasianos daria á Wehrmacht possibilidades de novos empreendimentos, em larga escala. Ao mesmo tempo os fornecimentos ao exercito vermelho ficariam praticamente suprimidos. Os «stocks» acumulados pelos sovietes, na previsão duma tal eventualidade, devem ser valiosos. Mas o golpe seria sensivel e, ao fim de algum tempo, os seus resultados podiam tornar-se desastrosos. Das toalhas petroliferas existentes no Caucaso, as que ficam ao norte têm um valor economico bastante relativo. A principal riqueza do Caucaso está nos seus carburantes do sul, na zona de Baku e ao longo do «pipe-line» Baku-Batum.

Para atingir essa região previlegiada é necessario: 1.º)—forçar o sistema defensivo Rostov-Astrakan construido em profundidade pela engenharia sovietica e cuja verdadeira extensão e importancia das obras são ignoradas; 2.º)—ultrapassar, com o concurso de tropas especializadas (paraquedistas, pontoneiros, etc.) o braço de mar que separa as peninsulas de Kertch e de Taman; 3.º)—dominar o maciço montanhoso que se estende entre a Caucasia Central e a Georgia, correndo ao longo dos mares Negro e Caspio. Empresa cujo simples enunciado dá a medida exacta da sua grandeza. Uma campanha neste terreno tem antecedentes historicos antigos e modernos. O Estado Maior alemão conhece, pela experiencia da ultima conflagração as suas dificuldades. O depoimento do general Liman von Sanders é um documento classico da arte guerreira que os profanos podem ler com proveito e agrado.

Supondo que a Wehmacht consegue dominar os primeiros obstaculos e alcançar a região montanhosa, estaria longe de ver acabada a sua tarefa. A partir desse momento, teria de iniciar uma luta nas alturas da cordilheira caucasiana, empregando os metodos guerreiros peculiares a este genero de combates.

A' primeira vista a guerra na montanha favorece, de maneira ostensiva o defensor em detrimento do atacante. Os inconvenientes que este tem de resolver são de varia ordem: escassês e aspereza das vias praticaveis (no maciço montanhoso do Caucaso ha apenas duas); obstaculos naturais e destruições intencionais; utilização obrigatoria de desfiladeiros que, por serem raros, devem ter uma defesa solidamente organizada; dificuldade de utilizar em espaços restritos grandes massas de tropas e meios materiais em quantidades suficientes.

Como todas as medalhas, esta tem tambem o seu reverso. Os defensores, na guerra de montanha, não encontram o seu caminho atapetado de rosas. As linhas de comunicação de que dispõem, como as vias de penetração para o adversario, são extensas e de transito dificil. Além disso, os pontos onde a defensiva se concentra apresentam uma solidariedade geografica que é a razão principal da sua vulnerabilidade. Ultrapassado e dominado um, os outros caem com uma rapidez relativa. Valerá a pena citar os exemplos conhecidos das Termopilas e da garganta de Schollenen para deduzir uma regra de estrategia que anda nos compendios da especialidade e nas memorias dos historiadores militares?

Os principios gerais a que obedece a estrategia da montanha não sofreram modificações sensiveis com o tempo. A sua aplicação é condicionada pela intervenção de factores novos (engenharia, aviação). Os obstaculos são os mesmos e para os remover são as mesmas regras que devem aplicar-se. O nosso tempo avançou menos do que se supõe sobre as proesas lendarias de Leonidas e dos espartanos.

C. F.

BOLSA DE LISBOA

26 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	975$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.010$00	1.012$00	1.015$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.024$00	1.023$00	—
Consolid-Centenarios 4 %	—	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.024$00	1.022$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.610$00	1.590$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	1.650$00	1.650$00	1.680$00
Externas 3.ª carimbadas	1.675$00	1.675$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx. cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	660$00	650$00	665$00
Ultramarino cp. T. p.	207$00	206$00	208$00
Portugal port. T. p.	1.400$00	—	1.400$00
Fidelidade	—	41.000$00	45.000$00
Mundial — Lib	1.340$00	1.330$0	1.350$00
Nacional	1.300$00	—	—
Tagus	—	2.700$00	3.000$00
Sagres	1.800$00	1.850$00	2.000$00
Aguas Lisboa port.	—	—	265$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	260$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	—	980$00
Cimentos Tejo	520$00	500$00	520$00
Cimentos Leiria T. p.	—	720$00	—
Credito Predial port.	64$50	64$50	65$00
Gás e Electricidade cp.	175$00	175$00	177$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	1.200$00	1.200$00	1.210$00
Industrial Aliança	—	360$00	450$00
Portugal e Colonias	330$00	330$00	332$00
Nacional Navegaçao T. p.	995$00	985$00	992$00
Colonial de Navegação	—	950$00	1.000$00
Portuguesa de Pesca T. p.	680$00	670$00	690$00
In. Farmaceutica	700$00	700$00	—
Portuguesa de Tabacos	485$00	480$00	485$00
Tabacos de Portugal	470$00	460$00	470$00
União Electrica Portug.	600$00	600$00	610$00
Cassequel	800$00	790$00	800$00
Agricola das Neves	700$00	—	700$00
Agricola Colonial	475$00	—	475$00
Açucar de Angola	1.400$00	1.400$00	1.430$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	296$00	296$00	300$00
Ilha do Principe	590$00	580$00	590$00
Zambezia T. 25	84$00	84$00	85$00
C. Roça Vista Alegre	460$00	450$00	470$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	111$00	110$00	112$00
C. P. 6 %	173$00	172$00	175$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	173$00	177$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	1.010$00	1.008$00	—
União Elect. Port. 5 %	106$00	105$00	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	121$00	120$50	121$50
Buzi 6 1/2 T. p.	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$50,0
Libra ouro	236$80	257$80

BRILHANTES

Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PRATA, 2

TAUROMAQUIA

Touros em Badajoz

Ficou ontem ultimada a corrida de S. João, 24 de junho, em Badajoz, que será de oito touros de Pepe Marzal, de Olivença, para Juanito Belmonte, «Manolete», Pepe Luiz Vazquez e Paquito Casado.

HENRIQUE SANTOS

O advogado Manuel Santos Lourenço participa ás pessoas de suas relações que no dia 20 proximo passado faleceu em Coimbra seu irmão Henrique Santos, e que amanhã, 27, pelas 11 horas, na Igreja de S. Domingos, será rezada uma missa pelo seu eterno descanso.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete «ANGOLA»

Avisam-se os Srs. Passageiros que a saida deste navio, por ordem superior, terá lugar no dia 6 de Junho, pelas 16 horas.

A Administração

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abrem em 1 de Junho

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas - INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

Farinha de milho torrada

Para todos os estomagos
Para todas as idades.
Qualidades a salientar.
Paladar—agradabilissimo.
Alimento—dos merlhores.
Custo...—dos mais baixos!
E' um achado, podem crer...

Cada quilo, 4$40.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na **FARMACIA ESTACIO —61, ROSSIO**

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

CRISTOVÃO

Calçado novo
Consertos
O melhor trabalho pelo menor custo
Serve como ninguem
R. Gomes Freire, 201

J. C. MADEIRA
ALFAIATE

Continua executando na sua casa toda a obra referente á sua arte com esmerado acabamento e corte impecavel. Agradece a preferencia. R. Arco Bandeira, 76-1.º. Telef. 2 6785.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá no proximo dia 29, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda e **Lobito** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

Carreira da Costa Oriental

PAQUETE

«MOUZINHO»

Sairá no dia 12 de Junho, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

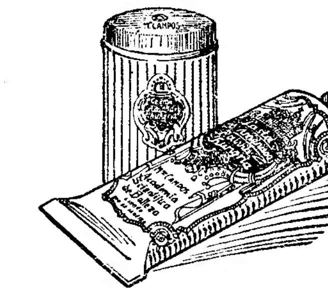
LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

Uma máquina de escrever que maravilhará V. Ex.ª pela sua espantosa beleza e pelas suas excepcionais qualidades. Triunfo da tecnica moderna, realização formidavel da industria suiça, ela é construida como um relogio de precisão com o melhor material do Mundo. Por isso esta máquina é a portatil que mais se vende em toda a parte e que domina Portugal. Será ela a vossa máquina!

Distribuidores—**Sul:** M. Simões Jr., Rua da Conceição, 46, 1.º, esq. (esquina da Rua da Prata), telefone 2 1672, Lisboa. **Norte:** Araujo & Sobrinho, Sucrs., Largo de S. Domingos, 50, e Filial, Rua dos Clerigos, 8, telefs. 235 e 2352, Porto.



2 produtos
indispensáveis
à Beleza da sua pele:

Creme e
Pasta de Amendoas

Rainha da Hungria

São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 - LISBOA

TERMAS DE MONTE REAL

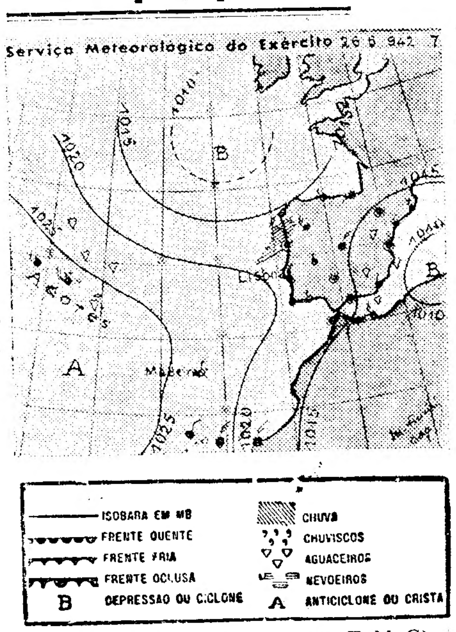
A estancia ideal dos hepaticos, artriticos e gastro-intestinais.

Balneario e Hotel

MONTE REAL

Estão abertos

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

O centro depressionario situado ontem a nordeste dos Açores move-se lentamente para leste.

Em Portugal o ceu está totalmente coberto no litoral das zonas Norte e Centro e começou a encobrir-se progressivamente na restante parte do país. Tem-se observado chuva fraca em diferentes pontos.

Nas ilhas adjacentes permanece uma grande nebulosidade, dando lugar a algumas precipitações de chuva fraca.

Evolução prevista:

O centro depressionario deslocar-se-á para nordeste, deixando a metade norte da peninsula sob a influencia duma corrente maritima onde se podem formar perturbações secundarias.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—*Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Pequena descida de temperatura. Nevoeiros e chuva fraca, principalmente no litoral.*

SUL—*Vento predominante WNW, fraco a moderado. Temperatura sem alteração. Nevoeiros na costa ocidental.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 19º,3; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19º; minima, 12º.3.*

PRINCIPIO DE INCENDIO
na Caixa Geral de Depositos

Numa repartição do quarto andar da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, no Loreto, deu-se hoje incendio devido a ter-se entornado uma lamparina de alcool que estava sobre uma mesa. Levantaram-se grandes labaredas, que se propagaram ao roda-pé da referida repartição. Chamados os socorros dos Sapadores Bombeiros, estes não se fizeram esperar, embora não chegassem a ser utilizados. O incendio foi extinto com baldes de agua.

O proximo adversario
de Joe Louis

NOVA YORK, 26—O combate de box entre Savold e Nova decorreu sem interesse e entusiasmo. O arbitro mandou cessar a luta após o 8.º «round» por Nova ter sido atingido num dos olhos. Savold deve bater-se com Melio Bettina em junho. Em setembro realiza-se o desafio para o campeonato do mundo entre o vencedor deste combate e Joe Louis.—(E. T.).

AS ESTRADAS DA MADEIRA

O Governo abriu um credito especial de 2.250 contos para reforçar a dotação que respeita á execução do plano de construção de estradas da Ilha da Madeira.

Banhos de depuração
Sudação e desintoxicação electr. Tel. 4 9764.

TAVARES DA SILVA, L.DA
33 – PRAÇA LUIZ DE CAMÕES – 35
Tel. 22657 LISBOA
Encarrega-se de envios postais para o estrangeiro

PIANOS
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9 – Rua do Carmo - 15
Facilidades de pagamento

Procuradoria dos Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

—Na revista «Fora dos eixos», de Anibal Nazaré, Antonio Cruz e Ceia Fernandes, em ensaios no Trindade, a actriz-cantora Phelita Corrêa cantará uma «Avé-Maria», que é uma página musical de grande inspiração.

—A revista-popular «O patio das Osgas», de Frederico de Brito, Carlos Alberto e Antonio Campos, só em setembro será representada.

—Tambem faz parte da companhia de declamação que vai actuar durante o verão no teatro Variedades o actor Igrejas Caeiro, do elenco do teatro Nacional.

—Jorge Ribeiro, Artur de Resende e José Franco, três jovens autores, estão a escrever uma revista radiofonica que destinam á Emissora Nacional.

—«A Viuva Alegre» volta ámanhã a representar-se no Coliseu, numa curta serie de espectaculos a preços populares.

—Maria Carmen deve fazer um papel de relêvo num dos proximos filmes nacionais.

—A companhia do teatro Apolo, dirigida por Alberto Barbosa, que está a funcionar no Coliseu do Porto, no regresso a Lisboa dará dois espectaculos em Coimbra, com as revistas «A marcha de Lisboa» e «Zé Povinho».

—Vai ser entregue á empresa Antonio de Macedo a comedia musicada em 2 actos e 5 quadros «A Rita e o Manecas», adaptada por Mario de Montemor e Carlos Rodrigues, musica de Raul Ferrão.

Opera italiana em Lisboa

Por iniciativa da Direcção Geral dos Teatros e da Musica, de Roma, tinha sido organizada em Italia uma grande companhia de opera lirica, constituida pelos mais celebres cantores e chefes de orquestra italianos, a qual devia realizar, no proximo mês de junho, uma serie de espectaculos oficiais no Teatro de S. Carlos, de Lisboa, e na cidade do Porto. Com esta companhia, deviam vir a Portugal os coros e o corpo de baile do Scala, de Milão, num conjunto de 130 pessoas, bem como os cenarios italianos e o material de cena indispensavel.

Os espectaculos da companhia italiana deviam realizar-se com a colaboração da Grande Orquestra da Emissora Nacional, e, com o fim de se estabelecer o intercambio musical luso-italiano, o maestro Freitas Branco foi convidado a visitar em breve a Italia, onde dirigirá a Grande Orquestra do Augusteo, na basilica de Massenzio.

Em consequencia de graves e imprevisiveis dificuldades, que surgiram e tornaram impossivel o transporte desta grande companhia através da França e da Espanha, as entidades italianas viram-se obrigadas a adiar a temporada lirica, já organizada com o mesmo criterio e grande envergadura asinalados na organização da famosa temporada oficial efectuada na Opera de Berlim, no ano passado.

E' de esperar, todavia, que, logo que se verifiquem condições favoraveis, as entidades italianas voltarão a estudar as possibilidades de se levar a efeito tão importante acontecimento artistico em Portugal, onde a opera italiana tem raizes tão profundas, que constituem verdadeiros laços a unir os dois países.

Primeiras exibições

«O homem que vendeu a alma», no Tivoli

O Diabo, que parece ter nascido para lá do Reno, segundo as lendas medievais, foi agora actualizado pelo cinema americano. O realizador, se é que não extraiu o assunto de qualquer novela «best-seillor», deu-lhe um plano de realidade. A acção decorre, no final do seculo passado. O Diabo veste á época, conservando, apenas, de tradição, os seus olhos sardonicos e malignos, e uma barbicha rala, que ele coceça com voluptuosidade. Um pobre camponês, que leva vida dificil, vende-lhe a alma por meio dum contrato selado com o seu sangue. Riqueza, fastigio, vicio, egoismo—e, depois, o drama tragico duma consciencia. O mais interessante é o final do filme, quando o camponês quere renegar o contrato diabolico. E' julgado por juri de morots, traidores e bandidos. Um advogado defende, admiravelmente, a causa e, apelando para o sentimento desses americanos, no qual ainda vibra, a chama patriotica, obtem a absolvição. A maneira realista como o caso é tratado e o que a ficção tem, talvez de actual, prova que a America é sempre a America, franca, apaixonada pelas formulas juridicas, e que se pode bater com todos, até com o Diabo, com a certeza do triunfo. Complementos valiosos.—*Visor 40.*

«Três homens silenciosos», no Olimpia

O Olimpia dá-nos agora um bom filme policial, «Três homens silenciosos», com misterio e imprevisto e todas as qualidades que devem ter os do seu genero, tão do agrado do publico. E são bons os interpretes: Sebastian Shaw, Derrick de Marney e Patricia Roe. E bons os complementos, com «Os piratas da radio», em que aparece a orquestra de Roy Fox.—*Visor 51.*

«A Viuva Alegre», amanhã, no Coliseu, a preços popularissimos

Nenhum encanto pode igualar o espectaculo da que é considerada a rainha das operetas «A Viuva Alegre», que, a começar de amanhã, se volta a representar e cantar no Coliseu, a preços extremamente baratos:—camarotes desde 12$50; «fauteuills» desde 4$00; geral reservada 2$50 e geral 2$00. O publico que aproveite pois que a Grande Companhia Portuguesa está dando os seus ultimos espectaculos. Bilhetes á venda.

Homenagem a Laura Pujol

A direcção do moderno «dancing» «Miami» dedica na proxima quinta-feira uma grandiosa festa de homenagem á ilustre cantora da Emissora Nacional, Laura Pujol. Colaboram neste espectaculo a famosa orquestra «Caravana» e todas as grandes atracções internacionais que actualmente se exibem no «Miami».

A noite de quinta-feira vai ficar memoravel, pois Laura Pujol colaborará tambem com alguns numeros que a tornaram querida aos radio-ouvintes portugueses.

Quem Digere Bem... Ri Bem

O bom humor está sob o signo de um bom estômago. É raro ver-se um bom "garfo" ter o que se chama um "mau carácter". Um bom "garfo" não sabe o que é a acidez gástrica. Esta acidez, ou melhor, êste excesso de acidez, é portanto muitas vezes a razão principal dos incómodos de estômago e pode, se não fôr cuidado, conduzir a males mais graves. Para neutralizar êste excesso de acidez, basta tomar uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada.

Os azedumes, flatulência, eructações e muitos outros males de estômago, devidos a um excesso de acidez, são ràpidamente aliviados pela Magnésia Bisurada. Peça ao seu farmacêutico um frasco de Magnésia Bisurada, o remédio das familias contra as perturbações digestivas.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda nas farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

O «Milagre» de Santarem

(Continuação da página central)

Maria Ana de Austria, com o principe D. José—vieram D. João VI (1824), D. Pedro IV (1834), D. Maria II com D. Fernando e o principe D. Pedro e infante D. Luiz (1843), D. Luiz e D. Maria Pia (1872), D. Carlos e D. Amelia (1894) e D. Manuel II (1909).

* * *

Existe agora uma razão justificativa da procissão: as bôdas de prata das aparições de Fatima e da sagração episcopal de Pio XII.

Santarem realiza, incluidas nas festividades religiosas de 30 de maio a 7 de junho, a procissão já no proximo sabado 30, á noite: o «Santissimo Milagre» será conduzido da paroquial, onde se encontra, para a igreja do antigo Colegio da Companhia de Jesus (assente onde foram os Paços Reais) e actualmente do Seminario Patriarcal, para voltar para a sua casa no dia 7 de junho, á tarde. As freguesias dos 21 concelhos do distrito, e sobretudo as 27 do concelho de Santarem, em grande parte se despovoarão. Estas festividades têm um caracter religioso, predominante, como se vê do programa. Mas nem por isso a linda cidade e sobretudo a area, tão curiosa, do velho burgo, deixarão de se revestir dos aspectos interessantissimos—quadro rural ribatejano de infinita graça e movimento—que dá sempre um aglomerado popular, tecido de fé, pela mola do tradicionalismo que revivem. Vêm peregrinações de varias partes de Portugal.

O «Milagre»—que ha quasi um seculo não sai á rua—vai renascer. E pela primeira vez—e com que sacrificio da parte do presidente da secular irmandade!—ele vai ficar fora da sua casa, sem ser por um imperioso motivo (o Terramoto e um desacato em 1849).

Chamam ao «Milagre» medieval da travessa das Esteiras o «milagre n.º 1» de Portugal. Não será talvez, abstraindo mesmo o chamado «milagre de Ourique»; mas é certamente das mais vetustas e deliciosas tradições do país, muito esquecido (porque os milagres se vão anulando uns aos outros) mas enternecedora pelo seu fundo ingenuo, pelo sabor arcaico, como o de certas imagens do seculo XVI e que pareciam feitas no seculo XII—porque as mãos eram tocadas do mesmo espiritualismo.

A GUERRA DOS GONÇALOS
ou o falso morto

Ha dias, após um funeral que ambos acompanharam, e, certamente, depois de uns copitos bebidos na locanda mais proxima, os maritimos Gonçalo da Silva e Gonçalo Rendeiro tiveram uma contenda mais ou menos violenta, que acabou em boa paz.

No sabado ultimo, porém, quando o Gonçalo da Silva andava na faina da pesca do camarão, na sua canôa, acompanhado de um filho, viu de repente em frente da Alfandega o Gonçalo Rendeiro e resolveu liquidar com ele as contas atrasadas. Saltou em terra e atirou-se a ele, dando-lhe uma sova, que ficara em divida da outra vez. Pegou num remo e vá de ajustar as costuras ao Rendeiro, que foi apanhando até se lembrar que trazia consigo uma pistola, apontando-a em certa altura á cara do outro Gonçalo e disparando.

Ao ouvir a detonação, e vendo que a arma fôra disparada a um palmo de distancia da sua cabeça, Gonçalo da Silva cambaleou e caiu desamparado, sentindo que a vida lhe fugia. Esteve assim durante algum tempo, até se convencer de que continuava vivo e levantou-se, como se nada fôsse com ele.

Resolveu, porém, apresentar queixa do facto á Policia Maritima, que começou a investigar acêrca do homicidio frustrado, vindo a descobrir a breve trecho que o tiro fôra disparado com uma pistola de alarme, que nunca lhe podia ter feito mal algum.

E quando foi informado do resultado das investigações, Gonçalo da Silva ficou novamente varado... desta vez pelo fiasco e pela risota dos companheiros, que lhe fizeram uma assuada.

Campeonato militar de futebol

Com a presença dos srs. generais Peixoto e Cunha e Manuel Latino, muitos oficiais e centenas de soldados, disputou-se esta tarde, no campo do Sporting, a final do campeonato militar de futebol entre Infantaria 1 e Metralhadoras 1.

O Grupo de Infantaria 1, demonstrando melhor conjunto, venceu por 6-2, apesar de ter acabado a 1.ª parte a perder por 2-1. No fim do jogo o sr. general Manuel Latino desceu ao campo para entregar a taça ao vencedor e medalhas aos jogadores, no meio de calaroso entusiasmo.

Foi afundado

um submarino por um avião que patrulhava a costa brasileira

RIO DE JANEIRO, 26—De fontes bem informadas, na cidade de Fortaleza anunciaram ontem que tinha sido afundado um submarino por um avião que patrulhava a costa nordeste brasileira. Não foi dado o local exacto do afundamento.

«O submarino foi afundado no sabado á tarde. Não foi comunicada a nacionalidade, tanto do avião como do submarino».—(E. T.).

Barco brasileiro torpedeado

RIO DE JANEIRO, 26.—Anuncia-se oficialmente o torpedeamento do navio brasileiro de 5.000 toneladas «Comandante Lyra», 180 milhas ao largo da costa nordeste do Brasil. O ataque contra o navio, que pertencia ao Lloyd Brasileiro, realizou-se no dia 18 do corrente.

Um navio-patrulha americano que opera no Atlantico Sul localizou o navio, que foi rebocado por outro navio americano e por um rebocador da Marinha de Guerra brasileira para um porto proximo.

As patrulhas americanas tambem salvaram as tripulações e 2 navios de pesca de baleia, tendo um terceiro navio atingido a costa sem qualquer auxilio.—(E. T.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 26.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Cirenaica registou-se energica actividade de exploração: repelimos patrulhas adversarias e fizemos alguns prisioneiros.

Os aviadores italianos obtiveram ulteriores e brilhantes exitos, tendo destruido numa serie de arduos duelos—sem que tivessem sofrido perdas—9 aparelhos ingleses.

Os objectivos de Micabba foram atingidos pelos nossos bombardeiros, os quais atacados pelos caças inimigos, reagiram e abateram 2 «Spitfires» emquanto outros 4 eram abatidos pelos caças de escolta.

Todos os nossos aparelhos, se bem que atingidos e com feridos a bordo, regressaram ás suas bases.

Um dos nossos comboios foi atacado no Mediterraneo, sem nenhum exito para os submarinos e aviões inimigos. Atingido, pela reacção da D. C. A. das unidades da escolta italiana, 1 aparelho britanico precipitou-se no mar.

No decurso da noite passada foram lançadas algumas bombas por aviões ingleses nos arredores de Messina, entre S. Raineri e Giardino-a-Mare: registam-se avarias de pouca importancia e três feridos entre os militares».—(Radio Roma).

Navio do «eixo» afundado por um submarino inglês

CAIRO, 26—As autoridades militares britanicas informam que os submarinos ingleses que operam no Mediterraneo Central afundaram um barco mercante do «eixo», de cêrca de 8 mil toneladas, que se dirigia com um carregamento de abastecimentos para a Libia.—(U. P.).

MIAMI

Music-Hall de Categoria Internacional

Com a melhor orquestra
Com o melhor programa
Com a melhor organização
Com o melhor restaurante
Com o melhor salão

P. da Alegria, 56 *Telf. 2 5999*

TEM DIFICULDADES?

A lotaria resolve-as

Vá ou escreva á feliz casa

PÃO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

A campanha da Russia

A situação militar

ESTOCOLMO, 26.—Prosseguindo na manobra de cêrco dos exercitos de Timochenko, as forças do marechal von Bock concentram presentemente a sua pressão toda nos pontos de passagem do Donetz, principalmente, em Novocerpakov, Lichov e Izium, a-fim de cortar o passo ás tropas russas e impedi-las de se escaparem para a outra margem.

Ao mesmo tempo registam-se ataques crescentemente mais fortes no sector do centro—Smolensko—e a sul de Moscovo—Oral.

Com respeito á batalha de Kharkov, os comunicados sovieticos continuam a falar de combates defensivos particularmente violentos na região entre Izium e Barbenkova, a oeste do Donetz, e anunciam que a maior parte dos ataques alemães neste sector foi rechaçado e que os russos retomaram mesmo uma importante posição estrategica. Ontem, o «Wehrmacht» lançou novos ataques em massa de «tanks», artilharia e infantaria, apoiados por muitas esquadrilhas, com a finalidade no alargamento da brecha aberta, de vespera, nas linhas sovieticas, brecha que Moscovo não contesta, de resto.

Ambos os partidos classificam os combates de «extremamente encarniçados» e ambos os partidos empenham alguns centos de aviões. «Em momento algum—escreve um correspondente de guerra—estão os ceus limpos de aviões». Segundo parece, os alemães empregam um novo tipo de avião, denominado «canhão anticarro voador», especie de «stuka» fortemente couraçado dotado com um canhão contra-carros que dispara projeteis especiais capazes de perfurarem as mais espessas blindagens.

Do lado alemão dizem que o circulo em volta dos três exercitos sovieticos está, praticamente, fechado e que os primeiros comunicados especiais a respeito do balanço da luta se publicarão quando o objectivo alemão tiver sido alcançado completamente e não haja mais risco para as forças alemãs de serem empurradas. Entretanto, os russos publicam um balanço provisorio das perdas alemãs desde o inicio dos combates da Primavera na frente sul, do qual ressalta que 40.000 oficiais e soldados teriam encontrado a morte e o numero de feridos seria de 150.000.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A batalha de envolvimento ao sul de Kharkov está no auge. Concentrando todos os seus esforços, o adversario, cercado, tenta abrir caminho para leste.

Em duros combates, esta intenção foi reduzida a nada, tambem no dia de ontem.

Ao mesmo tempo os ataques efectuados pelo sul, pelo oeste e pelo norte por formações alemãs, romenas e hungaras reduziram consideravelmente a liberdade de movimentos do inimigo.

Massas densas num espaço muito reduzido estão submetidas á intensidade crescente dos golpes devastadores da aviação alemã, a nordeste de Kharkov.

Os ataques repetidos dos sovietes foram repelidos.

No sector sentral da frente leste, ataques locais efectuados pelas nossas tropas valeram-lhes novos avanços.

Foram coroadas de exito acções de elementos de choque alemães efectuados no sector setentrional da frente.

Nas paragens maritimas compreendidas entre a Islandia e o Cabo Norte, aviões de combate atacaram na madrugada de 26 de maio um comboio inimigo fortemente protegido.

Foi afundado um navio mercante de 8.000 toneladas, emquanto 5 outros foram danificados por bombas.

Na Africa do Norte formações de aviões de combate bastante importantes bombardearam objectivos militares na região de Tobruk.—D. N. B.

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26.—Comunicado: «Os exercitos de Timochenko continuam o seu avanço sobre a cidade de Kharkov e consolidaram as posições conquistadas. Continua uma grande batalha ao sul de Kharkov, onde o inimigo tem sofrido enormes desgastes de tropas e de material. O inimigo aumenta a pressão na area Izyum e Barvenkovo, onde teve ontem 6.500 mortos, milhares de feridos e abandonou 62 «tanks» e muito outro material. Ocupámos varias posições estrategicas e uma importante posição chave. Fizemos 2.800 prisioneiros. Na area de Kharkov destruimos 43 aviões alemães. Na peninsula de Kertch a nossa aviação voltou a bombardear as posições e fortificações dos alemães, causando enormes estragos e incendios. Na frente de Kalinine o inimigo realizou varios contra-ataques, mas foi energicamente repelido com pesadas baixas. Ocupámos 3 posições de grande valor estrategico. Na frente de Leninegrado obtivemos novos exitos e fizemos para cima de 3.000 prisioneiros, apreendendo grandes porções de material. Nas aguas do extremo norte, afundámos 3 torpedeiros e 4 transportes alemães, com um total de 30 mil toneladas. Outro contratorpedeiro ficou sériamente avariado.—(U. P.).

A luta no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 26. — (Reuter).—Comunicado do Quartel General dos Aliados: «Nova Bretanha—A nossa aviação atacou o aerodromo de Vunakanau, em Rabaul, tendo travado um violento combate com os caças inimigos, que tentaram interceptar a operação projectada. Foram atingidos e danificados varios aviões pousados e observaram-se grandes incendios nas instalações do aerodromo. Foram derrubados dois caças inimigos, Todos os nossos aviões regressaram á base.

Nova Guiné—Bombardeiros dos aliados voltaram a atacar o aerodromo de Lae, lançando numerosas bombas. Esses bombardeiros tiveram de afrontar um violento fogo de artilharia antiaerea e caças inimigos. Dois destes foram derrubados, tendo nós perdido um avião nesse combate».—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

A politica de colaboração

franco-alemã

VICHY, 26—Laval chegou a esta cidade, vindo de Paris, onde teve importantes conferencias com as autoridades militares alemãs e outras altas personalidades, durante as quais discutiu a nova politica de colaboração da França com o Reich.—(U. P.).

Criticas italianas á politica de Laval

BASILEIA, 26.—(Reuter).—O orgão do Ministerio dos Estrangeiros italiano, «Relazione Internazionale», critica asperamente a politica de Laval e exige uma decisão clara a favor ou contra o «eixo». Segundo o «Basler National Zeitung», o jornal italiano diz: «A França é apenas depositaria do territorio que tem de entregar ao «eixo» vitorioso. Hoje, Roma mantem os seus registos, e amanhã, quando alcançar a vitoria, apresentará a sua conta». Em Roma interpretam-se estas afirmações como indicativos de que, durante a guerra, não serão apresentadas exigencias á França.—(E. T.).

Negresco

DIRECÇÃO DE ANGELO PEREIRA

Restaurant - Bar - Dancing

TELEFONE: 29583 — 39, RUA JARDIM DO REGEDOR, 45-LISBOA

O melhor serviço de Restaurante e Bar

Chás Dançantes todos os dias das 17,30 às 20 horas

O presidente

do Mexico vai dirigir pessoalmente ao Congresso *uma mensagem*

CIDADE DO MEXICO, 26. — Anuncia-se que o presidente Avila Camacho dirigirá pessoalmente, na quinta-feira proxima, uma mensagem a ambas as Camaras, que se reunirão conjuntamente, pedindo que seja declarada a guerra á Alemanha, Italia e Japão.

Reina a maior tranquilidade em todo o país, emquanto os comandantes das fôrças de Terra, Mar e Ar do Mexico continuam a tomar numerosas providencias destinadas a enfrentar a nova situação, que vai ser criada com a declaração de guerra do Mexico ás potencias do «eixo», na proxima sexta-feira. — (U. P.).

Os preparativos belicos no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 26.—Está a organizar-se a primeira comissão nacional de defesa civil em Vera Cruz que, devido á sua importancia como porto sempre se encontra mais exposta ao perigo. As defesas contra bombardeamento aereo e maritimo, assim como os preparativos contra as actividades da «quinta coluna», estão a ser levadas a efeito e em breve se estenderão a todos os portos mexicanos e a outros pontos estrategicos.

Entretanto, 60 mil soldados do país encontram-se prontos e mais 100 mil das reservas e da milicia podem ser treinados e equipados rapidamente. O Mexico tem igualmente planos para armar imediatamente os navios mercantes e patrulhar o Golfo do Mexico e as aguas das Antilhas.

Os trabalhadores das fabricas de munições suspenderam voluntariamente todas as ferias, e as organizações do trabalho nas outras industrias preparam-se para lhes seguir o exemplo. Entretanto, espera-se que a primeira acção formal do Mexico, logo que o Congresso decrete a declaração de guerra, seja a apreensão dos fundos do «eixo», assim como propriedades cuja lista se encontra já preparada. Muitos dos 6.000 alemães, 4.000 japoneses, 2.000 italianos que vivem no Mexico serão provavelmente internados.

Faz-se ressaltar nesta cidade que a colaboração de guerra do Mexico com os Estados Unidos, no campo economico, pode ser da maior importancia, em particular pelo aumento da produção de materias primas essenciais, como o cobre, o chumbo e o zinco. O Presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, Warren Lee Pierson, que se encontrava de visita a esta cidade, continua ainda aqui a tratar com os ministros mexicanos de planos economicos que interessam aos dois paises. Soube-se que os Estados Unidos, apressarão os pagamentos da segunda e terceira prestações do emprestimo, no total de 30 milhões de dolares. Os acordos para a construção de fabricas de aço e outras industrias devem ser feitos mais tarde.

Os observadores diplomaticos desta cidade crêem que a declaração de guerra do Mexico não deixará de causar efeito na America do Sul e concorrerá muito para a solidariedade do hemisferio. E' tambem mais uma prova evidente do malôgro da propaganda do «eixo», não obstante o dinheiro e os reforços empregados para influenciarem o Mexico.—(E. T.).

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 42098

ARCADIA-Dancing

HOJE—Variedades por 18 artistas internacionais

ORQUESTRA IBERIA